

Livro reúne 15 anos de experiência com a conservação de pirarucu



Artigos com resultados de pesquisas sobre a **biologia dos pirarucus** e iniciativas de manejo da espécie na Amazônia estão reunidos em livro que acaba de ser lançado pelo [Instituto Mamirauá](#). Destinada a técnicos, lideranças de pescadores e outros pesquisadores, a proposta da publicação é trocar experiências, prover técnicos e tomadores de decisão de uma literatura especializada e acentuar e acelerar a multiplicação das práticas de manejo.

Com o título *Biologia, Conservação e Manejo Participativo de Pirarucus na Pan-Amazônia*, a publicação reúne 19 artigos. Foram elaborados pelos principais especialistas e técnicos ligados ao manejo de pirarucu na atualidade e que participaram do 1º Seminário Internacional sobre Conservação de Manejo de Pirarucu em Ambientes Naturais, realizado em 2012 pelo Instituto Mamirauá.

As informações reunidas podem contribuir para criar **planos de manejo realistas** e de qualidade tanto na Amazônia brasileira quanto nos países vizinhos. “Temos que criar ferramentas que tornem o conhecimento acessível. É isso que o Instituto Mamirauá tem feito nos cursos e também na linguagem acessível deste livro”, disse a organizadora da publicação, Ellen Amaral, consultora da instituição.

O volume é organizado em três partes. A primeira traz dez artigos sobre **biologia, ecologia e genética do pirarucu**, assim, como sobre economia e documentação fotográfica do manejo. A segunda reúne quatro artigos sobre a visão institucional do manejo, o método de avaliação que auxilia o melhor desenvolvimento da atividade, e as estratégias para a recuperação da população do peixe em áreas de manejo fora de unidades de conservação - caso do Baixo Amazonas. A parte final do livro é destinada a quatro experiências de manejo desenvolvidas em regiões do Amazonas e do Pará e na Reserva Pacaya-Saimiria, no Peru.

Fonte: Instituto Mamirauá